

A integração da assistência farmacêutica nas equipes multidisciplinares responsáveis pelo cuidado domiciliar

The integration of pharmaceutical care in multidisciplinary teams responsible for home care

La integración de la atención farmacéutica en equipos multidisciplinares responsables de la atención domiciliar

Recebido: 03/06/2024 | Revisado: 14/06/2024 | Aceitado: 15/06/2024 | Publicado: 18/06/2024

Bernardo da Silva Guimarães

ORCID: <https://orcid.org/0009-0009-5343-296X>
Centro Universitário Descomplica Uniamérica, Brasil
E-mail: Bernardobrg001@gmail.com

Layse Fernanda Antônio de Souza

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7893-8187>
Centro Universitário Descomplica Uniamérica, Brasil
E-mail: Layse.souza@descomplica.com.br

Jean Colacite

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2049-7029>
Centro Universitário Descomplica Uniamérica, Brasil
E-mail: Jean.colacite@descomplica.com.br

Resumo

Introdução: Nos últimos anos destacou-se o crescimento de diversas enfermidades, que teve como consequência o aumento na procura por auxílio de profissionais de saúde, proporcionando a superlotação em ambientes de saúde. O cuidado domiciliar mostra-se como um caminho sustentável para o atendimento a pacientes, evitando assim a superlotação de ambientes de saúde. **Objetivo:** O presente estudo teve como objetivo destacar a atuação do farmacêutico dentro das atividades de cuidado domiciliar, através da análise de artigos que demonstram a participação deste profissional de saúde no cuidado domiciliar. **Metodologia:** A metodologia utilizada no estudo é a revisão sistemática. Realizou-se análise de artigos de forma quantitativa e qualitativa que destaca a atuação do farmacêutico no cuidado domiciliar realizado em diferentes países. **Resultados e discussão:** A atuação do farmacêutico em cuidado domiciliar realizado em diferentes países destaca-se a contribuição em diferentes áreas, como a farmacoterapia, farmacoeconomia, farmacovigilância e na educação em saúde. Além da contribuição notável nas áreas citadas, profissionais de outras áreas da saúde e pacientes demonstraram satisfação com o auxílio do farmacêutico no cuidado domiciliar. **Conclusão:** A integração do farmacêutico no cuidado domiciliar mostra-se como positivo devido aos benefícios no tratamento dos pacientes, como um tratamento medicamentoso mais eficaz e seguro, devido a contribuição do farmacêutico em relação a medicamentos e orientações não farmacológicas.

Palavras-chave: Atenção farmacêutica; SUS; NASF, Assistência domiciliar.

Abstract

Introduction: In recent years, the growth of various illnesses has been highlighted, resulting in an increase in demand for help from healthcare professionals, leading to overcrowding in healthcare environments. Home care is a sustainable way to care for patients, thus avoiding overcrowding in healthcare environments. **Objective:** The present study aimed to highlight the role of the pharmacist within home care activities, through the analysis of articles that demonstrate the participation of this health professional in home care. **Methodology:** The methodology used in the study is systematic review. A quantitative and qualitative analysis of articles was carried out, highlighting the role of the pharmacist in home care carried out in different countries. **Results and discussion:** The role of the pharmacist in home care carried out in different countries highlights the contribution in different areas, such as pharmacotherapy, pharmacoeconomics, pharmacovigilance and health education. In addition to the notable contribution in the areas mentioned, professionals from other health areas and patients demonstrated satisfaction with the pharmacist's assistance in home care. **Conclusion:** The integration of the pharmacist in home care appears to be positive due to the benefits in the treatment of patients, such as more effective and safe medication treatment, due to the pharmacist's contribution in relation to medications and non-pharmacological guidance.

Keywords: Pharmaceutical care; SUS; NASF; Home care.

Resumen

Introducción: Em los últimos años se há destacado el crecimiento de diversas enfermedades, resultando em um aumento de la demanda de ayuda por parte de los profesionales de la salud, generando hacinamiento em los ambientes de salud. La atención domiciliar es una forma sostenible de atender a los pacientes, evitando así la masificación em los entornos sanitarios. **Objetivo:** El presente estudio tuvo como objetivo resaltar el papel del farmacéutico dentro de las actividades de atención domiciliar, a través del análisis de artículos que demuestran la participación de este profesional de la salud em la atención domiciliar. **Metodología:** La metodología utilizada em el estudio es la revisión sistemática. Se realizó um análisis cuantitativo y cualitativo de artículos destacando el papel del farmacéutico em la atención domiciliar realizada em diferentes países. **Resultados y discusión:** El papel del farmacéutico em la atención domiciliar realizada em diferentes países destaca el aporte em diferentes áreas, como farmacoterapia, farmacoeconomía, farmacovigilancia y educación para la salud. Además del notable aporte em las áreas mencionadas, profesionales de otras áreas de la salud y pacientes demostraron satisfacción com la asistencia del farmacéutico em la atención domiciliar. **Conclusión:** La integración del farmacéutico em la atención domiciliar parece ser positiva debido a los beneficios em el tratamiento de los pacientes, como um tratamiento farmacológico más eficaz y seguro, debido a la contribución del farmacéutico em relación a los medicamentos y a la orientación no farmacológica.

Palabras clave: Atención farmacéutica; SUS; NASF; Atención domiciliar.

1. Introdução

Durante a pandemia do COVID-19, causada pelo coronavírus SARS-COV2, os ambientes de saúde como hospitais, farmácias e postos de saúde enfrentaram problemas relacionados a superlotação, o que destacou a falta de profissionais de saúde e equipamentos suficientes para atender toda a população. Em muitos países, pacientes tiveram que retornar para casa sem receber qualquer tipo de orientação ou ajuda, o que ocasionou em maior risco para os pacientes (Francês, et al., 2021).

A época da pandemia tornou público e de conhecimento geral a falta de políticas públicas e modelos econômicos e disponíveis para reverter a situação de superlotação nos hospitais e farmácias. O desenvolvimento de modelos em que busca realizar o tratamento dos pacientes fora do ambiente hospitalar para evitar a superlotação tornou-se importante dentro da área da saúde (Freitas, et al., 2020).

O cuidado domiciliar é o modelo em que atende o paciente em casa, realizando as mesmas ações que seriam feitos nos hospitais, como as ações de promoção a saúde, prevenção e tratamento. Este modelo de atendimento ao paciente surgiu no final do século XIX, nos Estados Unidos, com enfermeiras realizando visitas aos pacientes (Corrêa, et al., 2021).

A visita domiciliar tem como vantagem o conforto ao realizar o tratamento na casa do paciente. As visitas têm como objetivo orientar o paciente e a família sobre as ações que devem ser realizadas. Os integrantes da equipe multidisciplinar durante as visitas devem coletar informações sobre as condições sociais e sanitárias do paciente, através de entrevistas para entender todo o contexto social em que a pessoa está integrada. Ao entender o contexto de vida, as relações socioafetivas e o meio em que o paciente está integrado, podem facilitar a elaboração do plano de assistência para que tenha maior adesão do paciente e família no tratamento (Marinho, et al., 2020).

No Brasil, uma das primeiras experiências de cuidado domiciliar foi em 1920, quando enfermeiras visitavam pacientes com tuberculose. Apenas em 1949 ocorreu a primeira experiência organizada de Atenção Domiciliar (AD), em que ocorreu com a implantação do Serviço de Assistência Médica Domiciliar de Urgência. Após as primeiras experiências positivas do cuidado domiciliar, surge em 1990 as estratégias de cuidado domiciliar por meio de empresas privadas (Silva, et al., 2021).

O cuidado domiciliar é permitido no Brasil e regulamentado através da Lei nº 10.424, de 2002 em que acrescenta ao capítulo e artigo à Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, a qual dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento de serviços correspondentes e dá outras providências, regulamentando a assistência domiciliar no Sistema Único de Saúde. A Portaria nº 825, de 2016 em que define a Atenção domiciliar no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) e atualiza as equipes habilitadas (Costa, et al., 2019).

Atualmente no Brasil, a atenção primária à saúde na estratégia de saúde da família (ESF), é reconhecida pelas políticas públicas de saúde como porta de entrada para o Sistema Único de Saúde (SUS) e orientadora da Rede de Atenção à saúde cujas

práticas são fundamentadas com base nas diretrizes do SUS. No contexto da ESF, a visita domiciliar é destacada como uma atividade em que busca subsidiar a intervenção no processo saúde e doença de indivíduos ou no planejamento de ações objetivando a promoção a saúde da coletividade (Santos, et al., 2020).

As visitas domiciliares devem ser realizadas em períodos em que pacientes e familiares estão presentes em casa. A equipe de saúde é uma equipe multidisciplinar, em que é formada com participantes da Estratégia de Saúde da família (médico de saúde da família, enfermeiro, técnico de enfermagem), Equipe de saúde Bucal (dentista e técnico de saúde bucal) e profissionais do Núcleo de Apoio à saúde da família – NASF (farmacêuticos, fisioterapeutas, nutricionistas, psicólogo, profissional de educação física), (Costa, et al., 2019).

A atuação do farmacêutico na área de cuidado domiciliar está relacionada com a identificação, prevenção, controle de problemas relacionados à terapia medicamentosa, efeitos adversos dos medicamentos, orientações sobre as vias de administração dos medicamentos e armazenamento. A participação do farmacêutico no cuidado domiciliar é regida pela Resolução n 386/2002, do Conselho Federal de Farmácia (Calil-Elias, et al., 2020).

O presente estudo teve como objetivo destacar a atuação do farmacêutico dentro das atividades de cuidado domiciliar, através da análise de artigos que demonstram a participação deste profissional de saúde no cuidado domiciliar.

2. Metodologia

A metodologia utilizada foi a revisão sistemática, conforme a metodologia proposta pelo instituto Joanna Briggs (JBI). A análise dos artigos iniciou primeiramente de forma quantitativa, e depois foram avaliados de forma qualitativa.

A pesquisa foi realizada de agosto de 2023 a junho de 2024, utilizando as seguintes bases de dados: Scientific Electronic Library Online (Scielo), Análise de Literatura médica (Medline), PUBMED e Google acadêmico. Os critérios de inclusão dos artigos para a análise foram estudos que tiveram sua publicação realizada por de 2019 a 2023, e que teve como assunto principal a atuação do farmacêutico no cuidado domiciliar. Os critérios de exclusão dos artigos foram estudos que não apresentam experiências de farmacêuticos no cuidado domiciliar.

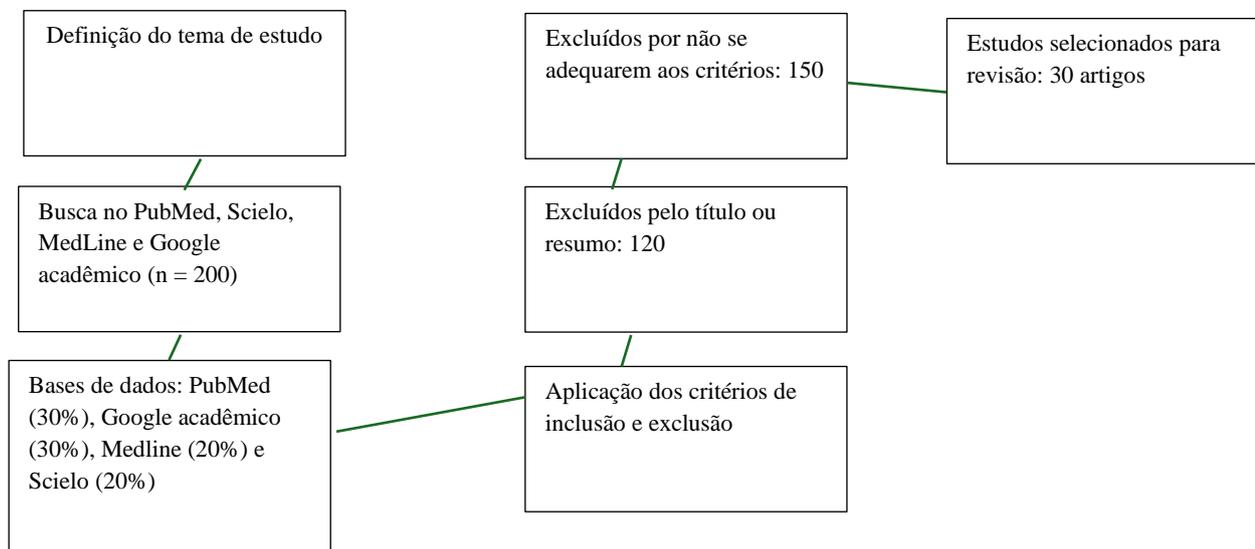
Na pesquisa realizada nos bancos de dados, 200 artigos foram selecionados, com base no potencial a serem analisados com base nos critérios estabelecidos. 30% da pesquisa foi realizada na plataforma PUBMED, 30% na plataforma Google acadêmico, 20% na plataforma Medline e 20% na plataforma Scielo.

Foram considerados artigos legíveis, aqueles que respondiam o problema definido neste presente estudo e nos critérios estabelecidos anteriormente. Então, 120 artigos foram excluídos, após apresentarem títulos e/ou resumos inadequados com o objetivo deste estudo. Então, 50 artigos foram excluídos devido a não abordarem os temas específicos que este estudo apresenta como objetivo. Foram selecionados 30 artigos, sendo 10 em português, 10 em espanhol e 10 em inglês, os quais demonstraram conformidade com os critérios estabelecidos anteriormente.

Para a confecção deste artigo, foi necessário dividir estes estudos em etapas: Na primeira etapa foi analisado o problema recorrente a falta de estudos que destaquem a função do farmacêutico nas atividades de cuidado domiciliar, então foi definido que o objetivo central do artigo seria destacar os benefícios da atuação do farmacêutico no cuidado domiciliar. A segunda etapa foi definir os critérios de inclusão dos artigos para a análise e quais as bases de dados que seriam utilizadas. Na terceira etapa foi realizado pesquisas nas bases de dados para encontrar artigos que estavam de acordo com os critérios estabelecidos anteriormente. Na quarta etapa foi realizado a análise e estudo sobre os artigos selecionados, com o intuito de extrair informações sobre a atuação do farmacêutico no cuidado domiciliar. Na quinta etapa, após os estudos em torno dos artigos selecionados, foi confeccionado uma tabela destacando a atuação do farmacêutico, e com isso foi realizado um debate acerca dos resultados obtidos. Na sexta etapa foi realizado a análise geral sobre as informações obtidas, tendo como objetivo responder as perguntas que foram feitas no início do artigo. Na última etapa foi feito um resumo sobre as informações obtidas em relação ao propósito

do estudo, e realizando a conclusão do projeto. A Figura 1 ilustra as etapas realizadas para selecionar os artigos utilizados neste estudo.

Figura 1 – Diagrama contendo as etapas seguidas para a criação do artigo.



Fonte: Autoria própria.

3. Resultados e Discussão

A equipe multidisciplinar dentro do cuidado domiciliar tem como objetivo que o tratamento seja eficaz e realizado de forma segura e que possa proporcionar maior conforto para o paciente. Para que o tratamento ocorra de forma adequada conforme os objetivos estabelecidos, é necessário que os profissionais de saúde atuem com excelência e dedicação ao paciente, cada profissional desempenhando sua função com base na sua área de atuação e as leis vigentes no país.

Atualmente o Conselho Federal de Farmácia através Resolução N° 386, de 12 de novembro de 2002, caracteriza quais são as atribuições do farmacêutico no exercício da sua profissão em assistência domiciliar atuando em equipe multidisciplinar ou não (Resolução N° 386, 2002).

A principal atribuição do farmacêutico ao paciente e a equipe multidisciplinar está relacionada às orientações sobre o uso, armazenamento, administração e descarte dos medicamentos e correlatos, como está destacado no primeiro parágrafo do artigo 1° da Resolução N° 386, de 12 de Novembro de 2002. Em algumas experiências relatadas nos artigos é possível identificar a pouca adesão dos pacientes ao tratamento medicamentoso, como nos artigos “CUIDADOS FARMACÊUTICOS EM PESSOAS COM DIABETES EM USO DE INSULINA: RELATO DE EXPERIÊNCIA” e “Atención farmacéutica al paciente frágil em Gipuzkoa”, em que através das visitas domiciliares os farmacêuticos identificaram diversos problemas relacionados a medicamentos (PRM), como o uso de medicamentos sem o acompanhamento realizado por profissionais da área da saúde, interações medicamentosas e também o armazenamento de medicamentos com a data de validade vencida. A falta de interesse dos pacientes com o tratamento pode ser explicada a falta de conhecimento sobre a sua situação e a falta de sintomas, como foi explicado em um estudo realizado no Programa do Pós-Graduação em Saúde Coletiva, do Centro de Ciências da Saúde da UEL, em que destacou que pacientes com doenças crônicas (diabetes, hipertensão, dislipidemia) tem dificuldades com a adesão ao tratamento, devido a fatores psicossociais, desconfiança, insatisfação com os serviços de saúde e também devido ao estado emocional (Resolução N° 386, 2002), (Alenvar, et al., 2019; Aizpurua-Arruti X; et al; 2021).

Dentro da perspectiva a atuação do farmacêutico estar relacionada a orientação acerca dos medicamentos, é importante verificar casos em que pacientes apresentam acesso aos medicamentos, porém não apresentam adesão adequada ao tratamento. Nos artigos “Cuidado farmacêutico em paciente diabético: Estudo de caso” e “Parceria entre farmacêutico e agente comunitário de saúde” é devido a falta de recursos para adquirir os medicamentos necessários para o tratamento, apesar de alguns casos os medicamentos pudessem ser adquiridos de forma gratuita através do Sistema Único de Saúde, o que demonstra a falha na divulgação de informações do profissional de saúde ao paciente sobre as formas de obter os medicamentos para o tratamento (Oliveira, et al., 2023; Cunha, et al., 2023).

O décimo parágrafo do artigo 1º da Resolução N° 386, de 12 de novembro de 2002, atribuem que o farmacêutico pode participar de pesquisas no âmbito domiciliar. Em algumas experiências descritas nos artigos, existem pesquisas sobre o impacto da atuação do farmacêutico no cuidado domiciliar, como no artigo “Factors Associated with Work Efficiency in Home Health Care by Pharmacist” realizado no Japão, em que foi analisado se com a presença e orientações dos farmacêuticos nas visitas aos pacientes poderiam aumentar o uso racional dos medicamentos, é no final destacou que a atuação deste profissional contribuía para a redução de problemas relacionados a medicamentos (Sugiara, et al., 2022).

Países como a Colômbia, Espanha e Peru o farmacêutico atua em conjunto com as equipes multidisciplinares e também pode ofertar serviços exclusivos como revisão de armários em domicílios do paciente. No artigo “Atención domiciliar interasistencial mediante la gestión integral de la farmacoterapia em Barranquilla (Colômbia)” um farmacêutico realizou visitas domiciliares a 12 pacientes com condições crônicas e polimedicados, e detectou 9 problemas farmacoterapêuticos nos pacientes e foi realizado 9 recomendações aos pacientes e a outros profissionais de saúde (Ângulo, et al., 2021).

O maior destaque na atuação do farmacêutico está no auxílio de informações sobre medicamentos e patologias, que ajuda em uma maior adesão a farmacoterapia e em muitos casos a diminuição de atitudes que ocasionam em problemas que afetem a saúde do paciente. Outra contribuição em que é possível analisar está relacionada a diminuição de custos dos ambientes de saúde, pois com o cuidado domiciliar sendo realizado a presença de determinados pacientes em hospitais tem menor necessidade, sendo possível em uma redução de custos, ou direcionamento desses recursos para outras áreas. Como por exemplo foi identificado por no artigo “Analysing Home Pharmaceutical Care Under The combination of Medical Care and Nursing” em que com as atividades realizadas na assistência farmacêutica domiciliar economizou aproximadamente US\$ 1.359,64 em custos ambulatoriais, e US\$ 41.077,76 em custos hospitalares, e o número de hospitalização diminuiu 16% (Zhan Y, et al., 2023).

Entre as inúmeras intervenções farmacêuticas realizadas, é necessário destacar a atuação em casos de pacientes que apresentam Diabetes Mellitus e hipertensão. Dos 30 artigos selecionados, 9 relatam sobre pacientes com diabetes, e 8 sobre pacientes que apresentam hipertensão. Nos artigos é possível notar semelhanças em relação a falta de interesse no cuidado em ambas as doenças, como a falta de adesão ao tratamento, a não realização de atividades que podem contribuir positivamente na saúde, e a falta de controle de indicadores importantes na doença, como a falta de controle sobre a taxa de glicemia em pacientes diabéticos, e na falta de controle da pressão arterial em pacientes hipertensos. Na experiência relatada no artigo “A importância da atenção farmacêutica para o acompanhamento do paciente portador de diabetes insulino dependente”, os farmacêuticos detectaram que os pacientes utilizavam a insulina de forma inadequada, deficiência no controle glicêmico, armazenamento e descarte da insulina de forma inadequada, então essas situações descritas demonstram a importância do farmacêutico no cuidado ao paciente com diabetes (De Souza, et al., 2019).

Além da contribuição no combate de enfermidades como a Diabetes Mellitus e hipertensão, que apresentam aumentos significativos em relação a confirmação de novos casos e pessoas que vieram à falecer devido as complicações das doenças, a atuação do farmacêutico também é notável no combate a outras doenças. Nos artigos destaca-se no auxílio a pacientes que são diagnosticados com Asma, DPOC, depressão e infecções respiratórias agudas. No artigo “Satisfação de pacientes que receberam cuidado farmacêutico durante a implantação do programa Cuidar + no Município Ijuí - RS1” durante as visitas realizadas foi

detectado a presença de diversos problemas relacionados a medicamentos, atividades que os pacientes realizavam que prejudicam a sua saúde, como a má alimentação e sedentarismo. Após a identificação dos problemas foi realizada medidas educativas para que os pacientes adquirissem conhecimento sobre a sua doença e também o objetivo dos medicamentos que estavam utilizando (Massuquini, et al., 2022).

Para a implementação do farmacêutico na equipe de cuidado domiciliar é necessário que seja reconhecido a importância e as contribuições que este profissional pode desempenhar na equipe. Nas experiências em diferentes países, os pacientes demonstram gratidão pela atuação do farmacêutico, em que ajudou a solucionar problemas que incomodavam ou que no futuro poderia proporcionar em um quadro mais grave no caso do paciente. Além da aceitação dos pacientes, é necessário que outros profissionais que fazem parte da equipe de cuidado domiciliar reconheça a importância do farmacêutico dentro da equipe. No artigo “Illuminating determinants of implementation of nondispensing pharmacist services in home care: a qualitative interview study” é realizada entrevista com enfermeiras norueguesas que fazem parte da atenção domiciliar, e é demonstrado que as profissionais acreditam que a implementação do farmacêutico na equipe ajudará em um maior suporte no trabalho com medicamentos (Bø KE, et al., 2023).

No Quadro 1, abaixo estão reunidos os artigos relacionados a atuação do farmacêutico no cuidado domiciliar que foram realizados nos resultados e discussões deste presente artigo.

Quadro 1 – Síntese dos artigos selecionados.

Artigo	Ano	Autores	País	Atuação do farmacêutico
Analysing home pharmaceutical care under the combination of medical care and nursing	2023	Zhang y, et al	China	A assistência farmacêutica com outros profissionais da saúde auxiliou nos problemas relacionados a medicamentos e reduziu o número de hospitalizações.
Cuidado farmacêutico em paciente diabético: estudo de caso	2023	Oliveira, et al.	Brasil	A atuação do farmacêutico ajudou a resolver problemas relacionados a medicamentos, adesão ao tratamento e realizou educação em saúde para o paciente sobre a diabetes e alimentação.
Illuminating determinants of implementation of non-dispensing pharmacist services in home care: a qualitative interview study	2023	Bø ke, et al.	Noruega	A percepção dos profissionais de saúde sobre o suporte do farmacêutico em relação a medicamentos e outras áreas é que pode ser positivo e são favoráveis a implementação do profissional nas equipes multidisciplinares.
Parceria entre farmacêutico e agente comunitário de saúde	2023	Cunha, et al.	Brasil	A implementação do farmacêutico no cuidado domiciliar contribuiu para a diminuição dos problemas relacionados a medicamentos presentes na farmacoterapia.
The role of home care pharmacists in The Edmonton zone: a retrospective study	2023	Gill J, et al.	Canadá	Os farmacêuticos na assistência domiciliar na Zona de Edmonton realizou atividades clínicas para pacientes idosos que utilizam diversos medicamentos e auxiliou em um tratamento farmacológico mais seguro.
Efecto de una intervención farmacéutica domiciliaria em pacientes hipertensos del centro de salud lá tulpuna/cajamarca 2019	2022	Pérez Castanha, et al.	Peru	A intervenção farmacêutica teve impacto positivo sobre a vida dos pacientes, com a diminuição dos níveis de P.a, massa corporal, e aumento em nível de conhecimento e adesão ao tratamento.
Factors associated with work efficiency in home health care by pharmacists	2022	Sugiura S, et al.	Japão	A interação entre farmacêuticos e médicos antes das visitas foi importante para resolver questões relacionadas à medicação mais cedo, e aumentar a eficácia do tratamento.
Potential roles of community-based pharmacists in assisting home-assisting patients with covid-19 in a resource-challenged setting	2022	Wibowo Vi, et al.	Indonésia	A participação dos farmacêuticos no serviço de cuidado domiciliar na resposta de emergência da linha de frente com informações sobre medicamentos durante a crise de COVID-19 na Indonésia.
Satisfação de pacientes que receberam cuidado farmacêutico durante a implantação do programa Cuidar + no Município de Ijuí – RS.	2022	Massuquini, et al.	Brasil	A atuação do farmacêutico ajudou no uso racional de medicamentos e na melhoria de vida a pacientes com Asma e DPOC.

Seguimiento farmacoterapéutico ambulatorio em pacientes hipertensos em um centro de salud del Perú. Estudio cuasia-experimental.	2022	Montada, et al.	Peru	A implementação do farmacêutico nos centros de saúde devido ao impacto favorável no controle de parâmetros importantes para hipertensos.
A case of pharmacist Led care team interventions to maximize rural patient quality of life	2021	Undeberg M, et al.	Estados Unidos	As interações nas visitas resultaram em maior adesão do paciente ao tratamento, tornando a atuação da equipe interprofissional no cuidado a saúde de pacientes com doenças crônicas.
Atención domiciliar interasistencial mediante la gestión integral de la farmacoterapia em Barranquilla (Colômbia)	2021	Ângulo, et al.	Colômbia	A inclusão do farmacêutico na atenção domiciliar garantiu resultados clínicos favoráveis, como resolução de problemas farmacoterapêuticos, e em maior qualidade de vida ao paciente.
Atención farmacéutica al paciente frágil em Gipuzkoa	2021	Aizpurua-arruti X, et al.	Espanha	Pacientes mostraram-se satisfeitos a inclusão do farmacêutico comunitário na equipe AFD, pois ofereceu respostas individualizadas a pacientes.
Drug-related problems identified at patients home: a prospective observational study in a rural area of Thailand	2021	Kongkaew C, et al.	Tailândia	A visita domiciliar feita pelos farmacêuticos detectou problemas relacionados a medicamentos, como falta a adesão ao tratamento e reações adversas.
The impact of pharmaceutical home care on medical utilization for frequent users for frequent users of outpatient services in Taiwan	2021	Lee Cy, et al.	Taiwan	A assistência farmacêutica domiciliar diminuiu o número de consultas ambulatorias e gasto médico.
Cuidados farmacêuticos em paciente com transtorno depressivo: um relato de caso	2020	Rodrigues, et al.	Brasil	Com os cuidados farmacêuticos a paciente apresentou melhora no quadro depressivo, maior adesão ao tratamento e melhora na qualidade de vida.
Efecto de una intervención farmacéutica para solucionar problemas relacionados com medicamentos em pacientes diabeticos. Botica inkafarma. Chimbote, abril – julho 2016	2020	Huerta Elias, et al.	Peru	A intervenção farmacêutica proporcionou impacto positivo na solução de problemas enfrentados pelos pacientes diabéticos.
Intervención farmacéutica em lá adherencia al tratamiento de pacientes hipertensos, boticas inkafarma, nuevo Chimbote, setiembre – diciembre 2018.	2020	Auqui Rodrigues, et al.	Peru	Com as visitas domiciliares feitas pelos farmacêuticos os pacientes apresentaram alto nível de adesão ao tratamento, é redução na pressão arterial.
Intervención farmacéutica em pacientes com infecciones respiratorias agudas para resolver problemas relacionados com Los medicamentos. Boticas viasalud, nuevo, Chimbote. Enero – abril 2018.	2020	Balta Cardenas, et al.	Peru	A intervenção farmacêutica foi aplicada de forma eficiente no diagnóstico das prm e na solução dos problemas.
Serviço farmacêutico domiciliar	2020	Da gama, et al.	Brasil	A atuação do farmacêutico na equipe do NASF para o rastreamento de doenças crônicas presentes na população.
A importância da atenção farmacêutica para o acompanhamento do paciente portador de diabetes insulino dependente.	2019	De Souza, et al.	Brasil	A visita domiciliar feito pelo farmacêutico foi necessária para detectar a falta de conhecimento dos pacientes, pouca adesão ao tratamento e controle glicêmico.
Cuidado farmacêutico aos pacientes atendidos pelo programa Medcasa: um relato de experiência	2019	Lemes, et al.	Brasil	Os farmacêuticos realizaram alterações na farmacoterapia que proporcionou uma melhor qualidade de vida e uma maior adesão ao tratamento.
Cuidados farmacêuticos em pessoas com diabetes em uso de insulina: relato de experiência	2019	Alencar, et al.	Brasil	Com as orientações sobre os medicamentos, educação em saúde e encaminhamento para outros profissionais da saúde, cerca de 50% dos pacientes apresentaram melhora nos níveis glicêmicos.
Efecto de una intervención farmacéutica sobre lá adherencia al tratamiento em pacientes diabeticos. Centro de salud Santa. Ancash, marzo – noviembre 2016	2019	Perez Julca, et al.	Peru	Com a intervenção farmacêutica nas visitas domiciliares teve efeito na adesão ao tratamento em pacientes diabéticos.
Effect of pharmacist intervention on a population in Taiwan with high healthcare utilization and excessive polypharmacy.	2019	Wang Tc, et al.	Taiwan	Com a assistência farmacêutica domiciliar proporcionou a redução no número de medicamentos utilizados e nas interações medicamentosas.
Eficacia de una intervención farmacéutica mediante seguimiento farmacoterapéutico para la optimización de lá adherencia al tratamiento em pacientes hipertensos	2019	Acosta Hurtado, et al.	Peru	Com as visitas domiciliares realizadas pelos farmacêuticos e com as intervenções cerca de 50% do grupo dos pacientes apresentaram maior adesão ao tratamento.

Impact of pharmacist-led home medicines review services onde drug-related problems among the elderly population: a systematic review	2019	Gudi Sk, et al.	China	A intervenção farmacêutica domiciliar auxiliou na identificação e resolução dos PRM, ajudando a minimizar os custos e a sobrecarga relacionadas à saúde dos pacientes, melhorando a qualidade de vida.
Mejoramiento de lá adherencia al tratamiento em pacientes hipertensos mediante um programa de seguimiento farmacoterapeutico em lá botica baruc farma, distrito de nuevo, Chimbote, mayo – julio del 2017	2019	Saenz Orbeg, et al.	Peru	Com as orientações e acompanhamento farmacêutico, houve maior adesão dos pacientes ao tratamento.
Prevalência de erros no manejo da insulina verificados em visitas domiciliares realizadas pelo projeto educação em saúde	2019	Ana Paula, et al.	Brasil	Com as visitas domiciliares foi detectado erros que apresentavam riscos ao tratamento, é também foi possível esclarecer dúvidas dos pacientes sobre o tratamento.
Resultados negativos associados à medicação em idosos hipertensos e diabéticos	2019	Leão de Freitas, Daniele, José Afonso Correa da Silva, et al.	Brasil	Nas visitas domiciliares realizadas por farmacêuticos foi identificado erros relacionados aos medicamentos que poderiam proporcionar problemas ao paciente.

Fonte: Autoria própria.

Os farmacêuticos em ações individuais e em conjunto com outros profissionais da área da saúde em equipes multidisciplinares demonstraram ter participações significativa em ações com foco na promoção, proteção e recuperação da saúde, além de ações para prevenir doenças e problemas de saúde. As principais contribuições dos farmacêuticos esta relacionado a avaliação da farmacoterapia, e na educação em saúde sobre as doenças e assuntos relacionados a enfermidades que o paciente apresentava.

Para os pacientes o cuidado domiciliar tem como principal vantagem o tratamento ser feito em casa, ocasionando em maior conforto. O impacto das atribuições dos farmacêuticos remete a diversas áreas, que causa benefícios aos pacientes e também a instituições de saúde. Diante as experiências dos farmacêuticos identificadas nos artigos, o Quadro 2, abaixo destaca-se as principais áreas em que o profissional atuou e realizou alguma ação que trouxe benefícios ao paciente e a instituições.

Quadro 2 – As principais áreas de atuação do farmacêutico.

Área de atuação	Total de artigos em que o farmacêutico realiza ações sobre essa área
Farmacovigilância	29
Farmacoterapia	4
Educação em saúde	29
Farmacoeconomia	5

Fonte: Autoria própria.

No processo da Farmacovigilância o farmacêutico demonstra a sua funcionalidade nas ações relacionadas no cuidado ao paciente, destacando a necessidade e importância dos seus conhecimentos durante o tratamento. Durante esse processo é o momento em que o farmacêutico realiza atividades relacionadas a identificação, avaliação, compreensão e prevenção de efeitos adversos e problemas relacionados a medicamentos. Nas experiências descritas nos artigos é possível identificar os pacientes apresentando diversos problemas relacionados ao uso dos medicamentos. No Quadro 3, abaixo é destacado quais foram os principais problemas relacionados a medicamentos (PRM) encontrados e em quantos artigos estes problemas relacionados a medicamentos foram encontrados.

Quadro 3 – Problemas relacionados a medicamentos identificados.

Problemas relacionados a medicamentos	Quantidade de vezes em que esses PRM foram citados em artigos
Não adesão ao tratamento	10
Interações medicamentosas	4
Reações adversas	3
Armazenamento inadequado	5
Automedicação ou Uso inadequado	12

Fonte: A autoria própria.

Apesar das experiências descritas nos artigos retratarem as visitas domiciliares realizadas em diferentes países, que possuem diferenças em relação ao combate à determinadas enfermidades, porém nas atividades relacionadas a Farmacovigilância é possível identificar semelhanças nos problemas relacionados a medicamentos apresentados pelos pacientes. Destaca-se que os problemas relacionados a medicamentos que foram identificados durante as visitas domiciliares apresentam riscos à saúde dos pacientes, devido ao potencial em proporcionar resultados negativos no tratamento, como a interação medicamentosa ou o uso inadequado pode tornar o medicamento com efeitos terapêuticos ineficazes ou tóxicos para o tratamento. Torna-se imprescindível o acompanhamento realizado por farmacêuticos para que seja identificado os problemas que podem apresentar resultados negativos no tratamento.

Em muitas ocasiões as visitas domiciliares são realizadas a pacientes que realizam tratamentos prolongados, que em algumas situações determinados medicamentos tornam-se irrelevante na farmacoterapia, destacando a devida importância do farmacêutico no cuidado domiciliar devido a capacidade em realizar a remoção ou adição de algum medicamento que seja isentos de prescrição, para que torne os medicamentos presentes na farmacoterapia realmente necessários para que o tratamento seja realizado de forma eficaz e com segurança.

O acompanhamento e aconselhamento em relação a terapia farmacológica pode trazer maior segurança e eficácia ao tratamento, destacando que a educação em saúde pode tornar o tratamento mais eficaz. As ações do farmacêutico na educação em saúde podem contribuir também em relação a terapia não farmacológica, destacando orientações que não tratem apenas de medicamentos, mas que podem contribuir para o tratamento, como por exemplo orientações sobre modificações que podem ser feitos na alimentação que podem resultar em efeitos positivos no tratamento.

Destaca-se que as principais contribuições dos farmacêuticos independentes dos lugares ou níveis de atenção têm como foco o auxílio em relação aos medicamentos utilizados na farmacoterapia, também a auxílio em informações que não estão relacionadas diretamente à medicamentos, mas que fornecem apoio ao tratamento. As contribuições nessas situações que foram citadas podem ser observadas e os resultados dessas ações são facilmente observadas no dia a dia, porém outra contribuição que é pouco destacada é o auxílio em economizar custos e materiais, equipamentos e medicamentos. As visitas domiciliares contribuem para que os pacientes não necessitem ficar internados, o que auxilia em economizar materiais e equipamentos, e com a farmacovigilância sendo realizada de forma efetiva, maximiza os medicamentos utilizados, e então economiza nos gastos dos medicamentos para ser utilizado. Essa contribuição na área da farmacoeconomia torna-se incalculável o quanto a contribuição farmacêutica tem impacto, pois apesar do cuidado domiciliar diminuir o custo de hospitalizações e o consumo de medicamentos, não é possível identificar o quanto essas contribuições ajudam a diminuir o tempo de tratamento, e conseqüentemente os custos.

4. Conclusão

O crescimento exponencial na procura por tratamento, medicamentos e terapias alternativas devido ao desenvolvimento e surgimento de enfermidades como foi observado nos últimos anos através da pandemia do COVID-19, ou quando ocorre uma epidemia de alguma doença em uma determinada região demonstra que o cuidado domiciliar apresentasse como um caminho

viável para os tratamentos, pois diminui a necessidade do paciente estar no ambiente hospitalar, tornando o tratamento mais confortável.

A integração do farmacêutico nas equipes multidisciplinares responsáveis por realizar o cuidado domiciliar torna-se essencial para um tratamento farmacológico com objetivo de ser realizado de forma segura e eficaz, devido aos efeitos benéficos que proporciona a farmacoterapia e a outras áreas como foi descrito nas experiências da atuação do farmacêutico no cuidado domiciliar ao redor do mundo.

O aumento na oferta do cuidado domiciliar sendo realizado por equipes multidisciplinares que apresente o farmacêutico na sua composição é uma possibilidade de tratamentos serem realizados de forma mais confortável e que diminui a possibilidade de problemas durante o tratamento, pois a atuação em conjunto com outros profissionais da área da saúde diminui a possibilidade de que aconteça eventos potencialmente perigosos.

Destacando apenas as ações realizadas pelos farmacêuticos e os impactos na farmacoterapia dos pacientes durante o cuidado domiciliar, torna-se extremamente atrativo para que instituições relacionadas a saúde, tanto e ao farmacêutico, como o Ministério da Saúde, Conselho Federal de Farmácia através de novas regulamentações, cursos e investimentos incentivem a atuação do farmacêutico nesta área, devido a possibilidade em diminuir riscos no tratamento que pode ter potencial tóxico ao paciente. Além do esforço necessário dos farmacêuticos para que aconteça essa implantação, é necessário o apoio dos outros profissionais da área da saúde, respectivamente com a dos pacientes, que são os principais beneficiados na integração de profissionais de diferentes áreas nas equipes de cuidado domiciliar.

Referências

- Acosta Hurtado, A. C. (2019). *Eficacia de una intervención farmacéutica mediante seguimiento farmacoterapéutico para optimizar la adherencia al tratamiento em pacientes hipertensos. Trabajo de Conclusão de Curso de Químico Farmacéutico na Universidad Católica Los Angeles de Chimbote, Facultad de Ciencias de La Salud, Escuela Profesional de Farmacia y Bioquímica, Chimbote, Perú. Repositório ULADECH-Institucional*: https://repositorio.uladech.edu.pe/bitstream/handle/20.500.13032/11599/EFICACIA_INTERVENCION_FARMACEUTICA_ACOSTA_HURTA'O_ASTRID_CAROLINA.pdf?sequence=1.
- Alencar, B. R. & Alencar, T. O. S. (2019). *Cuidados farmacêuticos em pessoas com diabetes em uso de insulina: relato de experiência. Conselho Federal de Farmácia (CFF)*. www.cff.org.br/userfiles/2019%20-%20Segundo%20lugar%20-%20Luana%20da%20Cruz%20de%20Oliveira.pdf.
- Ângulo, J. E. H. (2021). *Atención domiciliar inter-asistencial mediante la gestión integral de la farmacoterapia em Barranquilla (Colombia)*. *Revista da Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade de Cauca*. <https://eibafh.org/wp-content/uploads/2021/10/Jesus-Enrique-Hernandez.pdf>
- Auqui Rodrigues, Milenka Jackeline (2018). *Intervención farmacéutica em la adherencia al tratamiento del paciente hipertenso, boticas inkafarma, Nuevo Chimbote septiembre-diciembre. ULADECH-Institucional*
- Balta Cárdenas, S. L. (2018). *Intervención farmacéutica em pacientes com infecciones respiratorias agudas para resolver problemas relacionados com medicamentos. Boticas Viasalud, Nova Chimbote. Enero a abril. ULADECH-Institucional*.
- Brasil. (2002). Lei nº 10.424, de 15 de abril de 2002. Acrescenta capítulo e artigo à Lei no 8.080, de 19 de setembro de 1990, que dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento de serviços correspondentes e dá outras providências, regulamentando a assistência domiciliar no Sistema Único de Saúde. Brasília.
- Brasil. (1990). Lei nº 8.080, de 19 de setembro. Lei Orgânica da Saúde. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Brasília.
- Brasil. (2006). Portaria nº 2.529, de 19 de outubro 2006. Institui a internação domiciliar no Âmbito do SUS. Brasília.
- Brasil. Portaria nº 825, de 25 de abril, (2016). Redefine a Atenção Domiciliar no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) e atualiza as equipes habilitadas. Brasília.
- Bø, K. E., Halvorsen, K. H., Risør, T., Lehnbo, E. C. (2023). *Illuminating determinants of implementation of non-dispensing pharmacist services in home care: a qualitative interview study. Scand J Prim Healthcare*. 41 (1): 43-51. DOI: 10.1080/02813432.2023.2164840.
- Auqui Rodrigues, M. J. (2018). *Intervenção farmacêutica na adesão ao tratamento de pacientes hipertensos, boticas inkafarma, Nuevo Chimbote setembro-dezembro 2018. ULADECH-Institucional*
- Calil-Elias, Sabrina (2020). *Cuidado farmacêutico domiciliar. Physis: Revista de Saúde Coletiva* 30(2), e300229.

- Corrêa, Anderson Araújo, et al (2020). *Construção e validação de tecnologia educativa para o cuidado domiciliar*. *Research, Society and Development* 10.3: e40410313532-e40410313532.
- Costa, I. K., Costa, A. K., & Ruivo, A. C. O. (2019). *O papel de cada profissional de saúde na atenção domiciliar: uma revisão da literatura. Relatos de casos* 63(4), 455-461.
- Cunha, C. F., et al (2024). *Parceria entre farmacêutico e agente comunitário de saúde no contexto do uso racional de medicamentos*. *Inova Saúde* 14.1: 75-86.
- Da Gama, G. A., & Zampieron, R. G. (2020). *Serviço farmacêutico domiciliar*. *Revista Saúde e Desenvolvimento* 14.20.
- De Souza, A. F., & Garcia, R. M. A. (2019). *A importância da atenção farmacêutica para o acompanhamento do paciente portador de diabetes insulino dependente*. *Saúde Dinâmica* 1.2.
- Dos Santos, Adriana Clemente. (2023). *Assistência farmacêutica em saúde mental no CAPS IJ II M BOI MIRIM*. *Anais de Eventos Científicos CEJAM* 1.
- Francês, G., Hulse, M., Nguyen, D., et al (2021). *Impacto da tensão hospitalar no excesso de mortes durante a pandemia COVID-19 – Estados Unidos, julho de 2020-julho*. *MMWE Morb Mortal Wky REP* 70:1613-1616.
- Freitas, A. R. R., Napimoga, M., E Donalisio, M. R. (2020). *Análise da gravidade da pandemia de COVID-19*. *Epidemiologia E Serviços de Saúde*, 29(2), e202119.
- Gill, J., Duteau, E., Bungard, T. J., Kuzyk, D., & Danilak, M. (2023). *The Role of the Home Care Pharmacist in the Edmonton Zone: A Retrospective Study*. *Can J Hosp Pharm*. January 9;
- Gudi, S. K., Kashyap, A., Chhabra, M., Rashid, M., & Tiwari, K. K. (2019). *Impact of pharmacist-led home medication review services on medication-related problems in the elderly population: a systematic review*. *Epidemiol Health*. 41:e2019020.
- Huerta Elías, L. M. (2020). *Efecto de una intervención farmacéutica para resolver problemas relacionados con medicamentos em pacientes diabéticos*. *Botica Inkafarma*. Chimbote, abril-julio 2016.
- Kongkaew, C., Methaneethorn, J., Mongkhon, P., Dechanont, S., & Taburee, W. (2021). *Drug-related problems identified in patients' homes: a prospective observational study in a rural area of Thailand*. *J Patient Saf*. January ,1; 17(1):8-14.
- Leão de Freitas, D., Silva, J. A. C., & Scalco, T. (2019). *Resultados negativos associados à medicação em idosos hipertensos e diabéticos*. *Journal Health NPEPS* 4.2.
- Lee, C. Y., Su, H. H., Chang, Y. C., Tsai, T. H., Lai, Y. R., & Huang, K. H. (2021). *The Impact of Pharmaceutical Home Care on Medical Utilization of Frequent Users of Outpatient Services in Taiwan*. *Int J Environ Res Public Health*. 18(14):7336.
- Lemes, M. L. B., et al (2019). *Cuidado farmacêutico aos pacientes atendidos pelo programa medcasa: um relato de experiência*. *XI Salão de Extensão (Canoas)*.
- Marinho, L. C. R., et al (2020). *Visita domiciliar como suporte da enfermagem na diálise peritoneal: revisão integrativa*. *Acta Paulista de Enfermagem* 33.
- Massuquini, D. V., et al (2023). *Satisfação de pacientes que receberam cuidado farmacêutico durante a implantação do programa cuidar+ no município de Ijuí-RS*. *Congresso Internacional em Saúde*. No. 10.
- Montaya, L. A. S. et al (2023). *Impacto de um programa de seguimiento farmacoterapéutico ambulatorio em pacientes hipertensos de um centro de salud del Perú*. *Revista Facultad de Ciencias de la Salud*, 21(2), 139-146.
- Oliveira, L. C. S., & Brune, M. F. S. S. (2023). *“o cuidado farmacêutico em paciente diabético: estudo de caso.”* *Revista Panorâmica online* 38.1.
- Pérez Castañeda, D. M. (2022). *Efecto de una intervención farmacéutica domiciliaria em pacientes hipertensos del centro de salud La Tulpuna/Cajamarca 2019*. *Universidad Nacional de Trujillo*.
- Pérez Julca, M. (2019). *Efecto de una intervención farmacéutica sobre la adherencia al tratamiento em pacientes diabéticos*. *Centro de Salud Santa Claus. Ancash, marzo-noviembre 2016*. *ULADECH-Institucional*.
- Rodrigues, M. C. D., & Flister, K. F. T. (2020). *Cuidados farmacêuticos em paciente com transtorno depressivo: um relato de caso*. 60-72.
- Saenz Orbegozo, D. A (2019). *Mejoramiento de la adherencia al tratamiento em pacientes hipertensos a través de um programa de seguimiento farmacoterapéutico em la farmacia Baruc Farma, distrito de Nuevo Chimbote, mayo – julio de 2017*. *Chimbote: Universidade Católica los Angeles de Chimbote*.
- Santos, J. B., Luquetti, T. M., & Castilho S. R., S., (2020). *Cuidado farmacêutico domiciliar na Estratégia Saúde da família*. *Physis: Revista de Saúde Coletiva*, 30(2), e300229.
- Silva, J. L. da., Teston, E.F., Marcon, S. S., Arruda, B, C. C. G., Ramos, A. R., & Batiston, A. P. (2021). *Perception of health profession of health professionals about shared care between primary care and home care*. *Revista Gaúcha de Enfermagem*, 42, e20200410.
- Sugiura S, Kitamura Y, Izushi Y, Ushio S, & Sendo T (2022). *Factors Associated with Work Efficiency in Home Care by Pharmacists*. *Acta Med Okayama*. 76(3):307-315.
- Undeberg M, McKeirnan K, Easley D, & Frazier K (2021). *A case of pharmacist-led care team interventions to maximize quality of life for rural patients*. *Explor Res Clin Soc Pharm*. *Mar.PubMed (nih.gov)*.

Veber, A. P., Minozzo, B. R., & Possagno, G. C. H. (2019). *Prevalência de erros no manejo da insulina verificados em visitas domiciliares realizadas pelo projeto educação em saúde. 18º CONEX - Encontro Conversando sobre Extensão na UEPG. 3º EAEX - Encontro Anual de Extensão Universitária*

Wang, T. C., Trezise, D., Ku, P. J., Lu, H. L., Hsu, K. C. & Hsu, P. C. (2019). *Effect of Pharmaceutical Intervention in a Taiwanese Population with High Health Service Utilization and Excessive Polypharmacy. Int J Environ Res Public Health. 16(12): 2208.*

Wibowo, Y. I., Irawati, S., Setiawan, E., Halim, S. V., Sunderland, B., & Setiadi, A. P. (2022). *Potential roles of community-based pharmacists in assisting home-quarantined patients with COVID-19 in a resource-challenged setting. Int J Pharm Pract 31(30):6-571.*

Zhang Y, Peng J, Sun W, Zhang H, & Yang G (2023). *Analysing Home Pharmaceutical Care Under the Combination of Medical Care and Nursing. PubMed (nih.gov)*